



DADOS DO PROJETO

Número projeto PRPPG: 7931/2017

UFES

TÍTULO: EDUCAÇÃO E CINEMA: A FORMAÇÃO CULTURAL NA CONSTITUIÇÃO DE IDENTIDADE DOCENTE - PERSPECTIVAS AUTOBIOGRÁFICAS.			
Sigla EDUARDO-FRATRIO-2017	Grande Área do Projeto CIÊNCIAS HUMANAS	Nome da Área EDUCAÇÃO	
Programa SEM VINCULAÇÃO À PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO			
Linha de Pesquisa no Programa de PG SEM VINCULAÇÃO COM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO			
Situação EM ANDAMENTO	Data de início 01/05/2017	Natureza do Projeto OUTRA	Tipo CIENTÍFICO
Página Web: FACEBOOK.COM/FRATRIO		E-mail para contato com o professor: caparroz.vix@gmail.com	
Número de alunos Graduação 10	Número de alunos Mestrado 1	Número de alunos Especiais 0	Número de alunos Doutorado 0
Prazo de vigência (meses) 24			

Detalhamento do Projeto

Resumo

Esta pesquisa se articula com o projeto de extensão "EDUCAÇÃO E CINEMA: A FORMAÇÃO CULTURAL DOS PROFESSORES EM TELA". Formação cultural é "[...]o processo pelo qual o indivíduo se conecta ao mundo da cultura [...] entendido como espaço de diferentes leituras e interpretações da realidade [...]" (SUANNO, 2009, p. 9655). O cinema, como arte, pela experiência estética, da emoção, do exercício da sensibilidade e da fruição, aproxima os educadores da realidade educacional do aluno com um outro olhar. Não se pode esquecer de que a arte - e nela o cinema -, como uma linguagem dos sentidos, transmite significados que não podem ser expressas por outro tipo de linguagem, como a discursiva ou a científica (DAYRELL, 2003).

Será utilizada a pesquisa qualitativa autobiográfica como metodologia, delineada em um desenho emergente no qual os instrumentos para a coleta dos dados serão escolhidos e/ou criados em face das demandas de cada pesquisador. Maykut y Morehouse (1999, p. 33) apontam o "indwelling" (POLANYI, 1958) como uma postura para

[...] compreendermos que o que observamos acerca das capacidades dos seres vivos deve estar de acordo com nossa dependência das mesmas capacidades para observá-lo [...] o tema de estudo é tão complexo como o pesquisador. As situações humanas e os seres humanos são demasiadamente complexos para que os capte um instrumento estático unidimensional.

Para Abrahão (2003, p. 81), a pesquisa autobiográfica é a metodologia com potencialidades de diálogo entre o individual e o sociocultural. Citando Moita (1995) expressa que tal pesquisa

[...] põe em evidência o modo como cada pessoa mobiliza os seus conhecimentos, os seus valores, as suas energias, para ir dando forma à sua identidade, num diálogo com os seus contextos', razão pela qual os estudos autobiográficos podem ser entendidos como referentes a vidas inseridas em um sistema em que a pluralidade de expectativas e de memórias é o corolário da existência de uma pluralidade de mundos e de uma pluralidade de tempos sociais.

Objetivos

a) oportunizar aos pesquisadores conhecimentos teórico-metodológicos da abordagem autobiográfica, na perspectiva de ressignificar o papel da formação cultural nos processos de formação inicial e continuada de

professores;

b) apreender e interpretar a relação entre formação docente e formação cultural tendo como base o projeto de extensão “Educação e cinema: a formação cultural dos professores em tela”;

c) compreender as singularidades da formação inicial e da formação continuada de professores em um processo de trabalho coletivo-colaborativo em que se desenvolve a pesquisa autobiográfica;

d) entender a relação entre formação inicial e continuada em um trabalho coletivo-colaborativo com pesquisa autobiográfica;

e) focar o sentido da construção da narrativa autobiográfica, compreendida como um projeto de investigação/formação na construção da identidade docente;

f) analisar as implicações das narrativas no processo de formação e autoformação;

g) apreender como se torna professor e quais são as relações que se estabelecem entre a vivência pessoal com o processo de formação e autoformação no projeto de extensão “Educação e cinema: a formação cultural na construção da identidade docente”;

g) problematizar o uso do cinema como uma linguagem possível para se perceber e dar sentido ao vivido, e relacioná-lo com os processos de formação de professores (inicial e continuada) e com os processos constituintes da identidade docente;

i) problematizar os processos de formação cultural de indivíduos e/ou grupos sociais em suas singularidades e compreender como esses processos se relacionam com os modos de desenvolvimento da formação docente (inicial e continuada);

j) compreender, tendo por base a escrita narrativa, as diferentes ações desenvolvidas, no referido projeto, proceder à análise interpretativa dessa escrita, analisando as itinerâncias no processo formativo e buscar superar possíveis reducionismos na formação docente, quando se valorizam determinados conhecimentos, saberes, práticas, em detrimento de outros.

Resultados Esperados

Em um primeiro momento, pretende-se, por meio de um trabalho coletivo-colaborativo, pautado na pesquisa autobiográfica, tendo por base diferentes fontes (narrativas, história oral, fotos, vídeos, filmes, diários, portfólios, documentos em geral), compreender que a memória é o componente essencial na característica do narrador com que o pesquisador trabalha no intuito de (re)construir elementos de análise que possam auxiliá-lo na compreensão de determinado objeto de estudo. Nesse sentido, espera-se, ao final de 12 meses, a produção de memoriais autobiográficos (individuais, elaborados pelos membros participantes deste neste projeto de pesquisa) que expressem problematizações nas quais tenham em conta que a realidade social é “[...] multifacetária, socialmente construída por seres humanos que vivenciam a experiência de modo holístico e integrado, em que as pessoas estão em constante processo de autoconhecimento” (ABRAHÃO, 2003, p. 81).

Em um segundo momento, o objetivo é avançar na elaboração desses memoriais autobiográficos, discutindo-os e refletindo sobre eles de forma coletiva.

Através da abordagem biográfica o sujeito produz um conhecimento sobre si, sobre os outros e o cotidiano, revelando-se através da subjetividade, da singularidade, das experiências e dos saberes. A centralidade do sujeito no processo de pesquisa e formação sublinha a importância da abordagem compreensiva e das apropriações da experiência vivida, das relações entre subjetividade e narrativa como princípios, que concedem ao sujeito o papel de ator e autor de sua própria história (SOUZA, 2007, p. 69).

Dessa forma, entende-se que os memoriais, tanto no primeiro, como no segundo momento, propiciarão elementos para se problematizar a relação entre formação docente e formação cultural, compreendendo melhor os principais fatores que atuam no engendramento dessa relação. Com base nessa compreensão, pretende-se produzir diferentes elaborações acadêmicas acerca dessas temáticas.

Palavras chave: Formação docente; Formação Cultural; Pesquisa Autobiográfica

Pessoal Participante(UFES): *exceto alunos da graduação	Função
FRANCISCO EDUARDO CAPARROZ	Coordenador
Rosianny Campos Berto	Pesquisador
Ândrea Tragino Plotegher	Aluno Mestrado
Walk Loureiro	Colaborador

Órgãos Financiadores	Valor do financiamento
-----------------------------	-------------------------------

Instituições Participantes	SIGLA
Colaboradora	FPL